



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
FACULDADE DE MEDICINA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM FISIOTERAPIA E FUNCIONALIDADE

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA
DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA E
FUNCIONALIDADE - PPGFISIO**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

REITOR

Prof. Dr. Custódio Luís Silva de Almeida

VICE-REITOR

Profa. Dra. Diana Cristina Silva de Azevedo

DIREÇÃO DA FACULDADE DE MEDICINA

Prof. Dr. João Macedo Coelho Filho – Diretor
Profa. Dra. Danielle Macedo Gaspar – Vice-diretora

COORDENAÇÃO DO PPGFISIO 2023/2024

Profa. Dra. Fabianna Resende Jesus Moraleida - Coordenadora
Profa. Dra. Camila Ferreira Leite - Vice-Coordenadora

REPRESENTANTES DAS LINHAS DE PESQUISA 2023/2024

Prof. Dr. Rodrigo Ribeiro de Oliveira - Linha 1
Profa. Dra. Marcela de Castro Ferracioli - Linha 2

CORPO TÉCNICO

Leandro Maciel Uchoa Gadelha

COMISSÃO DE AUTOAVALIAÇÃO

Profa. Dra. Ana Carla Lima Nunes
Prof. Dr. Mário Antônio de Moura Simim
Prof. Dr. Rodrigo Ribeiro de Oliveira
Yuri Damasceno da Rocha - Representante Discente
Kaiuska Silva Peixoto - Representante Discente (Suplente)
Leandro Maciel Uchoa Gadelha (Técnico-Administrativo em Educação)

DOCENTES PERMANENTES

Prof. Dr. Alexandre Igor Araripe Medeiros
Profa. Dra. Ana Carla Lima Nunes
Profa. Dra. Camila Ferreira Leite

Profa. Dra. Cíntia Ehlers Botton
Profa. Dra. Daniela Gardano Bucharles Mont'Alverne
Profa. Dra. Fabianna Resende Jesus Moraleida
Prof. Dr. Gabriel Peixoto Leão Almeida
Prof. Dr. José Carlos Tatmatsu Rocha
Profa. Dra. Kátia Virginia Viana Cardoso
Profa. Dra. Lidiane Andréa Oliveira Lima
Prof. Dr. Magno M. F. Formiga Gonçalves de Oliveira
Profa. Dra. Marcela de Castro Ferracioli
Prof. Dr. Mário Antônio de Moura Simim
Profa. Dra. Mayle Andrade Moreira
Profa. Dra. Nataly Gurgel Campos
Prof. Dr. Pedro Olavo de Paula Lima
Prof. Dr. Rafael Barreto de Mesquita
Prof. Dr. Rodrigo Ribeiro de Oliveira
Prof. Dr. Shamyry Sulyvan de Castro
Profa. Dra. Simony Lira do Nascimento
Prof. Dr. Túlio Luiz Banja Fernandes
Profa. Dra. Vilena Barros de Figueiredo

DOCENTES COLABORADORES

Prof. Dr. Márcio Almeida Bezerra

REPRESENTANTES DISCENTES

Yuri Damasceno da Rocha - Representante Discente)
Kaiuska Silva Peixoto - Representante Discente (Suplente)

1. O Processo de Autoavaliação

A autoavaliação é um processo de avaliação gerido pela própria comunidade acadêmica, participativa e ativa no planejamento, execução e implementação de ações que visem o crescimento do programa. O protagonismo da comunidade acadêmica será o responsável por estabelecer o foco da autoavaliação que deve se interrelacionar com o planejamento estratégico do programa. Os dados sistematizados devem servir de suporte para o estabelecimento de metas e ações com foco estratégico.

O processo de Autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Fisioterapia e Funcionalidade (PPGFisio) foi realizado de abril a outubro de 2023 e compreendeu as seguintes etapas:

Etapas da Autoavaliação PPGFisio



Figura 1. Etapas do Processo de Autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Fisioterapia e Funcionalidade (PPGFisio) da Universidade Federal do Ceará (UFC).

As etapas foram delineadas de acordo com a missão do PPGFisio, com foco no perfil do egresso traçado pelo programa e seguindo a sistemática de autoavaliação sugerida pelo documento da CAPES “Autoavaliação de Programas de Pós-Graduação” (2019), alinhada ao plano de desenvolvimento institucional da UFC, seguindo a metodologia SWOT*. A descrição das etapas está disponível na tabela 01.

Tabela 01. Descrição das etapas do processo de autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Fisioterapia e Funcionalidade (PPGFisio).

Etapa	Descrição	Sujeitos envolvidos	Ferramentas e técnicas	Local	Datas	Produção / Resultados
Políticas e Preparação	Diagnóstico Situacional Prévio	Colegiado do PPGFisio	Aplicação de questionários a docentes e discentes e validação em oficina virtual	Remoto	Novembro de 2020 a março de 2021	Elaboração e a entrega de relatório consolidado do planejamento estratégico do PPGFisio 2021-2024
	Criação da Comissão de Autoavaliação (CAA)	Colegiado do PPGFisio	A CAA foi definida em Reunião do colegiado	DeFisio	13 de Abril 2023	A CAA foi constituída por três docentes designados pela Coordenação, um representante discente e um representante técnico-administrativo
	Elaboração do Plano de Autoavaliação	CAA	Os membros da CAA definiram o Plano de Autoavaliação	Remoto	Mai 2023	Elaboração de proposta de planejamento com cronograma e de instrumentos a serem aplicados
	Aprovação do Plano de Autoavaliação	Colegiado do PPGFisio	Em reunião com colegiado, a proposta foi apresentada para apreciação dos demais membros	DeFisio	31 de Junho 2023	Aprovação de plano de trabalho
Implementação e Procedimentos	Elaboração dos Instrumentos da Autoavaliação	CAA	Reunião para criação dos instrumentos	Remoto	Julho 2023	Formulários de coleta de informações para Docentes, Discentes/Egressos, Coordenação e Corpo Técnico

	Apresentação dos formulários e discussão	CAA Docentes Discentes Egressos Coordenação Corpo Técnico	Reunião PPGFisio com encaminhamento prévio dos formulários, discussão e implementação de sugestões.	Presencial	Julho 2023	Proposta final dos formulários de autoavaliação
	Implementação do Plano de Autoavaliação	CAA Docentes Discentes Egressos Coordenação Corpo Técnico	Encaminhamento dos formulários para preenchimento	Remoto	08 a 29 de agosto de 2023	Formulários preenchidos
Análise e Divulgação dos Resultados	Compilado dos resultados e divisão de tarefas	CAA	Reunião para compilar dados e dividir tarefas	Remoto	12 setembro 2023	Armazenamento de arquivos em nuvem para consulta e escrita de relatório
	Elaboração do relatório de Autoavaliação	CAA	Análise dos dados coletados	Remoto	Setembro 2023	Foram definidas as potencialidades e fragilidades evidenciadas
	Workshop para exposição e discussão dos resultados	CAA, docentes, discentes, e membros da pró-reitoria de pós-graduação, técnico	Assembleia para exposição dos resultados da Autoavaliação (quadriênio 2021-2024) com discussão em GTs e proposta de soluções	Presencial - CEI UFC	06 de outubro de 2023	Aprovação das medidas a serem tomadas para melhoria institucional, proposições de ações e estabelecimento de metas futuras
Meta Avaliação	Análise crítica e reflexões sobre fortalezas e fraquezas do PPGFisio e as soluções elencadas com	CAA, docentes, discentes, membro externo ao programa – Prof. Dr. Fábio Serrão UFSCar	Apresentação das fortalezas, fraquezas e soluções por GTs	Presencial - Condomínio de Empreendedorismo e	30 de outubro de 2023	Relatório de Autoavaliação (finalização), embasamento para o planejamento estratégico e relatório da CAPES (2021-2024). Divulgação dos resultados da autoavaliação para a

	participação de membro externo ao programa			Inovação da UFC		comunidade do PPG Fisioterapia e Funcionalidade.
--	--	--	--	--------------------	--	--

2. Princípios norteadores da autoavaliação do PPGFisio

A autoavaliação do PPGFisio foi norteada pela missão do programa:

Missão - PPGFisio
“Promover a formação científica qualificada de recursos humanos para atuação em áreas acadêmicas, de pesquisa, clínicas e de gestão, fundamentados na funcionalidade, produzindo conhecimento e produtos científicos ancorados na inovação, na cooperação, e na relevância social.”

Considerando o perfil do egresso almejado pelo PPGFisio:

Perfil do Egresso - PPGFisio
“O profissional formado pelo PPGFisio terá competência e habilidade de desenvolver atividades de ensino e pesquisa com uma práxis humanizada, crítica, resolutiva e baseada em evidências. O profissional formado terá o domínio da utilização de estratégias metodológicas aplicáveis à pesquisa na área de concentração e linhas de pesquisa do programa, com produtos em pesquisa inovadores e com impacto na sociedade no campo da Fisioterapia e Funcionalidade. O egresso será capaz de desenvolver atividades acadêmicas em cursos de graduação e pós-graduação, com visão crítica e reflexiva acerca da atuação profissional, além de estimular e divulgar a produção científica responsável e de qualidade, promovendo benefícios para a sociedade, sendo e formando agentes de mudanças sociais. Os egressos com sólida formação básica e específica quanto aos aspectos pertinentes à Fisioterapia e Funcionalidade ampliarão a produção acadêmica e científica, estimulando o desenvolvimento de práticas seguras e resolutivas na atenção integral à saúde dos brasileiros nos ciclos da vida. Contempla ainda profissionais qualificados para atuação em áreas clínicas e de gestão fundamentados no modelo biopsicossocial com prática respaldada em ciência, inovação, cooperação e na relevância social.”

Os valores elencados no Planejamento Estratégico 2021-24 através de uma construção coletiva também foram considerados neste processo:

Excelência	Comprometimento com a qualidade do ensino e da pesquisa em Fisioterapia e Funcionalidade, bem como com os projetos e serviços ofertados à sociedade e comunidade acadêmica, buscando a realização plena da visão de futuro e da missão do PPGFisio-UFC.
Cooperação	Capacidade de colaboração em equipes, por meio de projetos e pesquisas, com busca e estabelecimento de parcerias internas e externas para concretização de ações, projetos e produção acadêmica, visando ao cumprimento da sua missão e da sua visão de futuro, bem como gerando soluções coletivas para a melhoria e superação dos desafios sociais e econômicos locais, regionais e nacionais.
Responsabilidade Social	Condução do ensino e da pesquisa no PPGFisio-UFC de maneira responsável com o desenvolvimento social, científico, político, legal e ético, ouvindo e incorporando as demandas dos

	docentes, discentes, técnicos, FAMED, IEFES, UFC, sociedade e governo.
--	--

2.1 Metodologia aplicada para o plano de autoavaliação

Diagnóstico Situacional

A equipe gestora do PPGFisio, no ano de 2021, visitou dados da Plataforma Sucupira somados a uma primeira iniciativa de reflexão conjunta com o corpo docente do PPGFisio. Na oportunidade, elaborou um documento que consta um diagnóstico situacional docente, discente e egresso especialmente sobre o eixo de Formação. Este primeiro processo pautou os objetivos elencados no planejamento estratégico deste quadriênio e que também permeou o processo de autoavaliação implementado em 2023.

Comissão de autoavaliação

A comissão de autoavaliação foi composta por docentes efetivos do PPGFisio, discentes ativos e técnico administrativo e aprovada em reunião ordinária. Como primeira ação desta comissão, foi apresentado em reunião de colegiado do PPGFisio um planejamento de execução da autoavaliação com cronograma, descrevendo o processo de execução. Na ocasião, todos os presentes tiveram oportunidade de sugerir etapas, metodologias e abordagens para incrementar a proposta inicial.

Instrumentos de autoavaliação

Os instrumentos utilizados no processo de autoavaliação foram elaborados pela Comissão de Autoavaliação do PPGFisio e motivo de discussões construtivas em reuniões presenciais pelo corpo docente, representantes discentes e técnico do programa. Neste sentido, a primeira etapa de desenvolvimento dos instrumentos envolveu a apresentação de itens/domínios relevantes mediante consulta por meio de survey ao corpo docente. Em seguida, a comissão procedeu a busca de modelos de processos e instrumentos de autoavaliação de outros programas de pós-graduação da própria UFC e nacionais, consulta do documento de Autoavaliação dos Programas de Pós graduação da CAPES, assim como o Roteiro sugestivo de Autoavaliação e Planejamento Estratégico para os Programas de Pós-Graduação da UFC elaborado pela PRPPG-UFC. A primeira versão dos instrumentos destinados à docentes, discentes, técnico e coordenação foi apresentada em reunião presencial do colegiado. Na sequência, houve a consolidação das sugestões recebidas e a incorporação de outros itens considerados relevantes para composição dos instrumentos finais. É importante destacar que as questões foram espelhadas nas perguntas norteadoras

da CAPES, contemplando os focos de interesse elencados pela agência: formação, pesquisa, inovação e transferência de conhecimento, impacto na sociedade e internacionalização.

Procedimentos e análises

A maioria das perguntas pôde ser respondida por uma escala Likert de 5 pontos (concordo totalmente, concordo, nem concordo nem discordo, discordo e discordo totalmente). Aqueles que assinalaram discordo ou discordo totalmente foram convidados a contribuir com comentários para aprimorar o item em questão. As respostas foram computadas e analisadas de acordo com o Índice de Concordância (IC), estabelecido pelas respostas concordo totalmente, concordo ou nem concordo nem discordo. Se o IC foi menor que 80%, o foco desta questão foi levado em consideração como fraqueza ou ameaça ao elaborar a Matriz SWOT. Adicionalmente, os dados descritivos foram apresentados em frequência, média e desvio. Os comentários dos participantes foram adicionados às discussões.

A exposição e discussão inicial dos dados foi realizada durante workshop de autoavaliação com a participação de docentes, discentes e técnico. Na ocasião também estavam presentes a vice-coordenadora da FAMED, Profa. Danielle Macedo, e os representantes da PRPPG Profa Lidiany Karla Azevedo Rodrigues Gerage (Coordenadoria de Planejamento Estratégico e Avaliação) e Narcélio José Marques dos Santos (Coordenadoria de Ensino de Pós Graduação) que contribuíram com esclarecimentos e apoio sobre o processo inovador de autoavaliação do PPGFisio, mas também contribuíram com as discussões acerca dos resultados expostos.

Os resultados brutos apresentados foram analisados em cada eixo temático pelos Grupos de Trabalho do PPGFisio, a saber: GT Apoio Discente, GT Sucupira, GT Comunicação e GT Internacionalização. Estes grupos de trabalho participam do gerenciamento de atividades e dados pertinentes a cada temática no PPGFisio rotineiramente e contribuíram neste processo.

A metodologia de análise e exposição de dados para facilitar o processo reflexivo de todos os agentes foi a aplicação da Matriz SWOT (Strength, Weakness, Opportunities and Threats). O IC serviu como parâmetro para a elaboração da Matriz SWOT, permitindo gerar os objetivos estratégicos a partir do cruzamento dos quadrantes da Matriz SWOT (forças, fraquezas, oportunidades e ameaças), bem como os focos estratégicos que são as prioridades para cumprimento das metas do planejamento estratégico do PPGFisio 2021-2024.

Em um segundo momento presencial, representantes dos GTs, discentes e técnico apresentaram as suas análises críticas e reflexões sobre as forças, fraquezas,

oportunidades e ameaças ao PPGFisio para todos os presentes incluindo o Prof. Fábio Serrão, membro do Programa de Pós-Graduação em Fisioterapia da UFSCar, que teceu comentários construtivos especialmente sobre a elaboração de estratégias e objetivos para o alcance das metas propostas. Os resultados aqui expostos estão de acordo com os focos estratégicos, considerando o ponto de vista dos docentes, discentes, egressos, corpo técnico e coordenação/gestão.

3. Resultados

No período de realização da autoavaliação, o PPGFisio estava composto por 22 docentes permanentes e um docente colaborador, 60 discentes ativos, 33 egressos no quadriênio 2021-24, quatro membros da coordenação do programa e seis servidores técnicos administrativos. Todos os envolvidos receberam os formulários online para envio das respostas em até 20 dias. A frequência das respostas foi computada de acordo com a figura 2.

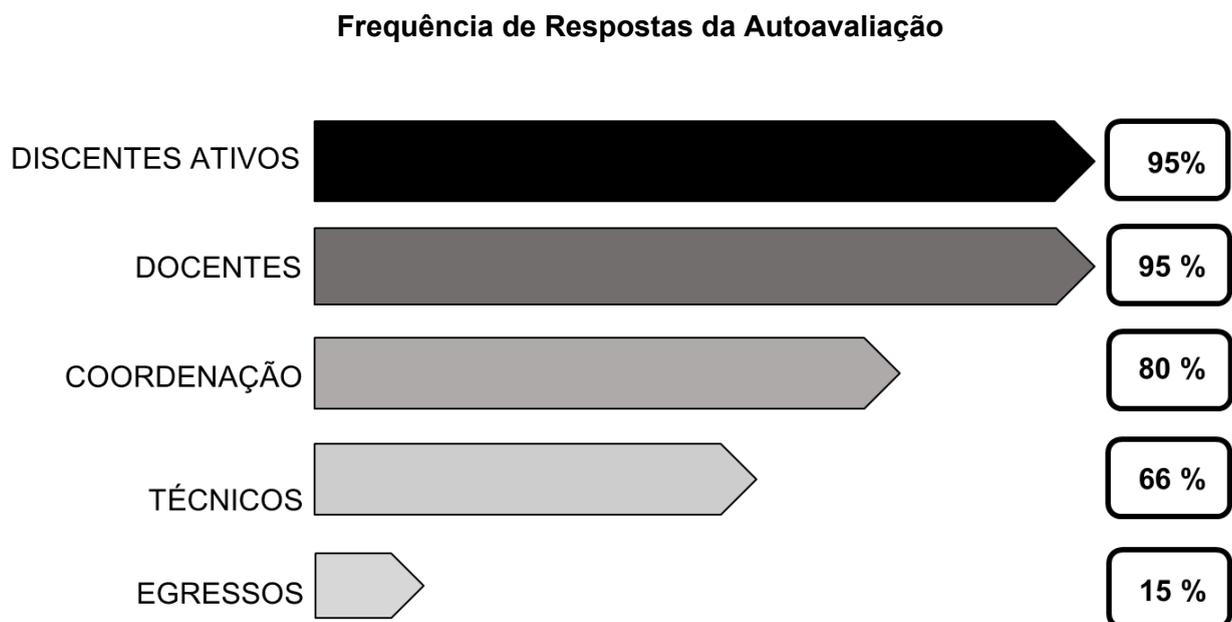


Figura 2. Frequência de respostas dos formulários de autoavaliação online para cada categoria envolvida no processo.

3.1. Contextualização geral do PPG Fisioterapia e Funcionalidade

No quadriênio atual houve quatro processos seletivos finalizados, e um processo seletivo em andamento durante o processo de autoavaliação. A relação candidato/vaga e o percentual de aprovação ao final do processo seletivo estão descritos na figura 3.

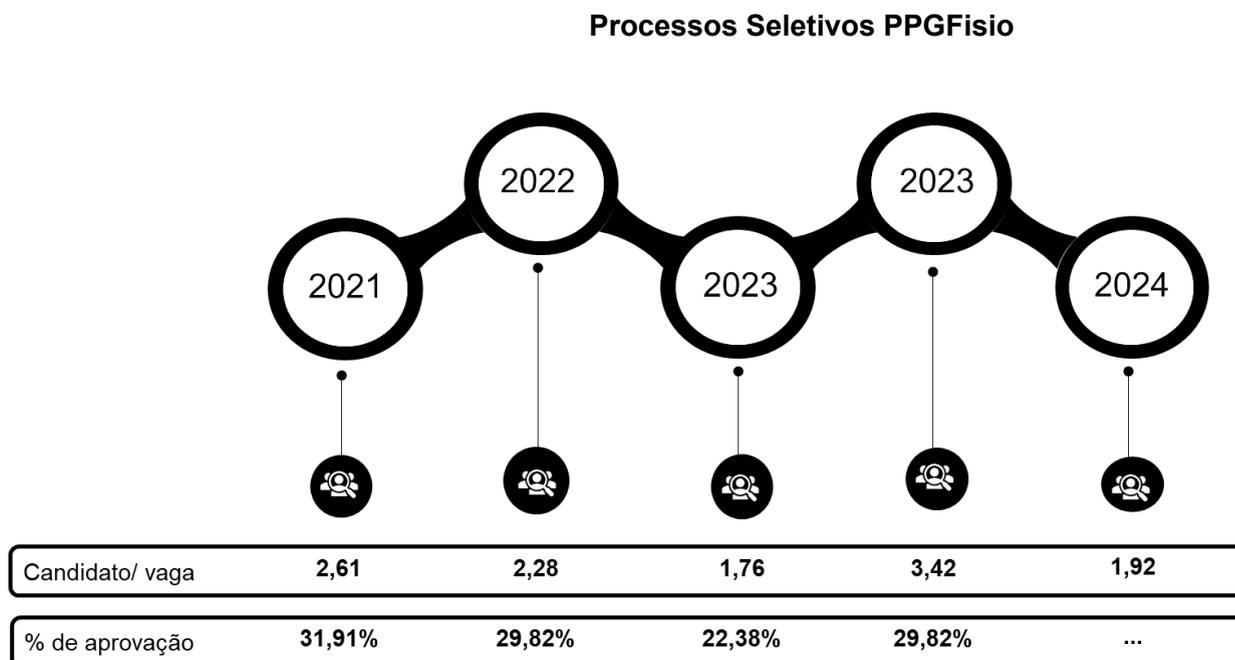


Figura 3. Relação candidato/vaga e o percentual de aprovação nos processos seletivos do PPGFisio – quadriênio 2021-24.

O PPGFisio conta com um corpo docente envolvido e empenhado para a formação do discente e produção do programa. No período deste relatório, foram realizadas 33 defesas dissertações de mestrado, 137 apresentações de trabalhos em eventos nacionais e internacionais, 203 artigos publicados em periódicos, todos relacionados a 35 projetos de pesquisa vinculados à área de concentração "Avaliação e Intervenção Fisioterapêutica e Aspectos Funcionais" (figura 4).

Envolvimento de Docentes e Discentes no PPGFisio



Figura 4. Envolvimento de Docentes e Discentes em Formação e Produção do PPGFisio.

As 33 dissertações defendidas foram analisadas quanto a sua adequação à área de concentração do PPGFisio e à duas linhas de pesquisa descritas abaixo:

Área de Concentração	Avaliação e Intervenção Fisioterapêutica e Aspectos Funcionais
Linha de Pesquisa 1	Processos de avaliação e intervenção no sistema musculoesquelético nos diferentes ciclos da vida
	Descrição: Esta linha investiga os métodos e recursos utilizados na avaliação e intervenção do sistema musculoesquelético em indivíduos com ou sem disfunções orgânicas nos diferentes ciclos da vida.
Linha de Pesquisa 2	Processos de avaliação e intervenção nos sistemas cardiorrespiratório e neurológico nos diferentes ciclos da vida
	Descrição: Esta linha investiga os métodos e recursos utilizados na avaliação e intervenção dos sistemas cardiorrespiratório e neurológico em indivíduos com ou sem disfunções orgânicas nos diferentes ciclos da vida.

A relação das dissertações e a sua adequação está descrita na tabela 2.

Tabela 02. Relação das dissertações e a adequação à área de concentração e linhas de pesquisa do PPGFisio.

Nome do Egresso	Orientador	Linha de Pesquisa	Título da Dissertação	Ano da Defesa	Coerência AC	Coerência - LP
FRANCISCA SORAYA LIMA SILVA	CAMILA FERREIRA LEITE	2	Avaliação, desenvolvimento e validação de instrumentos para apneia obstrutiva do sono à luz do modelo biopsicossocial	2021	sim	sim
TAYNÁ ALBUQUERQUE TABOSA	MARCELA DE CASTRO FERRACIOLI GAMA	2	Intervenção centrada na família em bebês com atraso do desenvolvimento motor	2022	sim	sim
ANA ELLEN DO NASCIMENTO SANTOS	FABIANNA RESENDE DE JESUS MORALEIDA	1	Integração de programa de atividade física e tecnologia móvel para redução da dor e incapacidade em idosos com dor lombar na atenção primária: estudo de viabilidade de ensaio clínico aleatorizado	2022	sim	sim
THAMYLA ROCHA ALBANO	PEDRO OLAVO DE PAULA LIMA	1	Fatores preditores de segunda lesão após reconstrução do ligamento cruzado anterior	2022	sim	sim
DANIEL NOGUEIRA BARRETO DE MELO	RODRIGO RIBEIRO DE OLIVEIRA	1	Validação de dois instrumentos para avaliação do complexo do tornozelo: habilidade funcional auto relatada e a posição de primeira resistência detectável	2022	sim	sim
JEFFESON HILDO MEDEIROS DE QUEIROZ	RODRIGO RIBEIRO DE OLIVEIRA	1	Reconstrução do ligamento cruzado anterior e retorno ao esporte: influência das instruções verbais de foco atencional nos testes funcionais e inclusão dos domínios do modelo biopsicossocial nas diretrizes de prática clínica	2022	sim	sim
REBECA DE OLIVEIRA ROCHA	MAYLE ANDRADE MOREIRA	1	Funcionalidade de mulheres com incontinência urinária na pré e pós menopausa	2022	sim	sim
TUYRA FRANCISCA CASTRO E SILVA	FABIANNA RESENDE DE JESUS MORALEIDA	1	Dor lombar incapacitante em crianças e adolescentes	2022	sim	sim
ANNA CAROLINE RIBEIRO DE MOURA	SIMONY LIRA DO NASCIMENTO	1	Validação da versão brasileira do questionário World Health Organization Disability Assessment Schedule (WHODAS 2.0) para mulheres com incontinência urinária	2022	sim	sim
LETÍCIA HELENE MENDES FERREIRA	KÁTIA VIRGINIA VIANA CARDOSO	2	Abordagem da funcionalidade na intervenção precoce segundo a perspectiva da classificação internacional de funcionalidade, incapacidade e saúde	2022	sim	sim
TAILÂNDIA VIANA SAMPAIO	PEDRO OLAVO DE PAULA LIMA	1	Comparação da efetividade da bota de compressão, pistola de percussão e massagem manual sobre a percepção da dor e esforço e na performance em praticantes de crossfit® após um treino: um ensaio controlado aleatorizado	2022	sim	sim
LISSIANE ALMEIDA CABRAL	CLÁUDIO DE OLIVEIRA ASSUMPTÃO	1	Comparação da amplitude do agachamento na ativação muscular de membros inferiores	2022	sim	sim
ALANE ALMEIDA LIMA	ALEXANDRE IGOR ARARIFE MEDEIROS	1	Relação entre força muscular e lesão no ombro de praticantes de vôleibol	2022	sim	sim
GEOVANI MESSIAS DA SILVA	ALEXANDRE IGOR ARARIFE MEDEIROS	1	Principais métricas utilizadas para monitorar a carga musculoesquelética e psicofisiológica no vôleibol indoor e no vôleibol de praia	2022	sim	sim
LARA COSTA LEITE	NATALY GURGEL CAMPOS	2	Desfechos clínicos e funcionais em pacientes hospitalizados com COVID-19	2022	sim	sim
SHALIMÁ FIGUEIREDO CHAVES COELHO FERREIRA	PEDRO OLAVO DE PAULA LIMA	1	Efeitos da adição de dynamic tape® a um programa de exercícios com carga progressiva em atletas com tendinopatia patelar: um ensaio clínico randomizado	2022	sim	sim
CAROLINE NUNES PINTO FERNANDES	LIDIANE ANDREA OLIVEIRA LIMA	2	Propriedades de medida e viabilidade dos equipamentos de diagnóstico elétrico sensorial não invasivo em indivíduos com desordens neurológicas: uma revisão sistemática	2022	sim	sim
MADELEINE SALES DE ALENCAR	LIDIANE ANDREA OLIVEIRA LIMA	2	Fatores associados ao nível de atividade física em indivíduos com doença de Parkinson durante o período de pandemia de COVID-19: um estudo transversal	2022	sim	sim
ROBERTO ARAÚJO ENÉAS	MÁRIO ANTÔNIO DE MOURA SIMIM	1	Associação da disfunção da musculatura abduutora do quadril com inclinação lateral do tronco na marcha de amputados	2022	sim	sim
GEZABELL RODRIGUES	RAFAEL BARRETO DE MESQUITA	2	Explorando o uso de equações de referência para o teste da caminhada de 6 minutos no contexto da reabilitação pulmonar em indivíduos com doenças respiratórias crônicas	2022	sim	sim
SAULO DE LIMA SILVA	FABIANNA RESENDE DE JESUS MORALEIDA	1	Capacidade física, funcional e funcionalidade em indivíduos com transtornos mentais: estudo transversal multicêntrico	2022	sim	sim
YANKA APARECIDA BANDEIRA MURAKAWA	RODRIGO RIBEIRO DE OLIVEIRA	1	Fatores psicológicos não estão associados a severidade da tendinopatia do tendão do calcâneo	2023	sim	sim
ANITA CAMILA SAMPAIO COELHO	PEDRO OLAVO DE PAULA LIMA	1	Exercícios de Pilates prescritos com alta versus baixa intensidade em pacientes com dor lombar crônica	2023	sim	sim
GEYSE GOMES DE OLIVEIRA	SHAMYR SULYVAN DE CASTRO	2	Propriedades psicométricas da versão brasileira do World Health Organization Disability Assessment Schedule (WHODAS 2.0) em indivíduos com neuropatia periférica diabética	2023	sim	sim
CARLOS AUGUSTO SILVA RODRIGUES	PEDRO OLAVO DE PAULA LIMA	1	Validação do single leg bridge test, pico de torque isométrico de flexão do joelho e Pivot-Agility Test como critérios para retorno ao esporte após reconstrução do ligamento cruzado anterior	2023	sim	sim
GLEICIANE AGUIAR BRITO	SIMONY LIRA DO NASCIMENTO	1	Validação da versão brasileira do World Health Organization Disability Assessment Schedule (WHODAS 2.0) em mulheres com dor pélvica crônica	2023	sim	sim
ANA CECILIA SILVA DE OLIVEIRA	CAMILA FERREIRA LEITE	2	Validade, confiabilidade e responsividade da versão brasileira do instrumento World Health Organization Disability Assessment Schedule (WHODAS 2.0) em indivíduos com apneia obstrutiva do sono	2023	sim	sim
ROBERTA DE PAIVA MEDEIROS	RAFAEL BARRETO DE MESQUITA	2	Uso do World Health Organization Disability Assessment Schedule para medir incapacidade em pacientes com DPOC ou insuficiência cardíaca: uma revisão sistemática	2023	sim	sim
NATANY SANTOS MARTINS	MAYLE ANDRADE MOREIRA	1	Fatores associados à funcionalidade de mulheres com dor pélvica crônica	2023	sim	sim

WAGNER RODRIGUES GALVÃO	LIDIANE ANDREA OLIVEIRA LIMA	2	Tecnologias assistivas destinadas a melhorar a marcha em indivíduos pós AVC: testagem de protótipo e evidência de intervenção	2023	sim	sim
SARA VASCONCELOS DE OLIVEIRA PINTO	MAYLE ANDRADE MOREIRA	1	Sintomatologia depressiva, autopercepção de saúde e incapacidade em idosos durante a pandemia por COVID-19: um estudo transversal	2023	sim	sim
JOSÉ DAVI NUNES MARTINS	MARCELA DE CASTRO FERRACIOLI GAMA	2	Transtorno do Desenvolvimento da Coordenação: Análise dos domínios da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde em intervenções motoras e do conhecimento de fisioterapeutas	2023	sim	sim
GEORGIA DE MELO CASTRO GONDIM	DANIELA GARDANO BUCARLES MONTALVERNE	2	Validade, confiabilidade, consistência interna e efeito chão e teto do World Health Organization Disability Assessment Schedule (WHODAS) 2.0 em indivíduos com Insuficiência Cardíaca Crônica	2023	sim	sim

A avaliação dos indicadores do Programa de Pós-Graduação em Fisioterapia (PPGFisio) foi dinâmica ao longo dos anos. A relação candidato/vaga nos anos de 2021, 2022 e 2023 mostra variação. Em 2021 a relação foi de 2,61 candidatos por vaga, indicando demanda considerável. No ano seguinte, houve redução para 2,28, sugerindo possível otimização do processo seletivo. No primeiro edital de 2023, essa relação diminuiu atingindo 1,76, indicando maior seletividade. No entanto, no segundo edital de 2023 houve aumento para 3,42. A relação candidato/candidato aprovado também é um indicador utilizado nessa avaliação. Em 2021 foi de 3,13, aumentando para 3,35 em 2022. No primeiro edital de 2023 esse índice subiu para 4,46, indicando aumento na dificuldade de aprovação. No segundo edital de 2023 houve redução para 3,42, indicando possível flexibilização ou ajustes nos critérios de seleção.

Quanto ao cumprimento de prazos, 75% das defesas ocorreram dentro do prazo estabelecido pela CAPES no quadriênio demonstrando desempenho sólido na gestão do tempo. O envolvimento docente em todas as disciplinas do PPGFisio é ponto positivo, atingindo 100%. A divulgação do que é produzido no PPGFisio, tanto para a comunidade acadêmica, quanto para o público externo, revela desafios, especialmente na produção e divulgação de resumos para leigos. A presença desses resumos nas dissertações sem divulgação externa sugere oportunidade de melhorar a comunicação com o público em geral. Os infográficos (31 das 33 defesas) foram divulgados apenas em cinco ocasiões no Instagram, indicando lacuna na estratégia de divulgação. Isso demonstra que o PPGFisio perde a oportunidade de atrair novos discentes a partir da divulgação dos seus resultados e linhas de pesquisa em andamento, bem como não executa a translação do conhecimento para a comunidade externa.

Não monitoramos dados sobre a porcentagem de estudantes aprovados de outras instituições e das cidades/regiões de origem dos mestrandos. Esses dados podem fornecer informações sobre a diversidade geográfica do programa e sobre o impacto social do PPGFisio. Outro ponto frágil é o acompanhamento do percentual de engajamento dos egressos no mercado de trabalho.

3.2. Resultados do processo avaliativo segundo grupos de trabalho

Os resultados a seguir são discorridos segundo eixos principais, e foram elaborados considerando uma diversidade de formatos, refletindo a autonomia de cada grupo durante o processo de construção da matriz SWOT e, quando adequado, na proposição de itens

fundamentais para o planejamento estratégico do programa. Cada grupo de trabalho desenvolveu de maneira colaborativa com discentes e docentes o alinhamento das análises de autoavaliação alinhando suas contribuições com suas áreas de colaboração no programa.

3.2.1 Formação

O programa demonstra forças consideráveis em termos de formação didático-pedagógica e científica, conforme percebido tanto por docentes quanto por discentes. No entanto, a baixa concordância sobre o interesse dos estudantes em atividades de extensão e eventos científicos aponta para área de oportunidade que pode ser explorada para aprimorar a formação oferecida pelo PPGFisio. Assim, considerando as informações do panorama do PPG, e os itens avaliados relacionados à formação discente, construímos a seguinte matriz para este domínio:

Forças:

- Sólida Formação Didático-Pedagógica e Científica (Docentes): Índice de Concordância Elevado (63.6% concorda, 18.2% concorda totalmente) reflete a força da estrutura curricular em proporcionar formação didático-pedagógica e científica sólida.
- Sólida Formação Didático-Pedagógica e Científica (Discentes): Alta Concordância dos Discentes (56.9% concorda, 33.8% concorda totalmente) em relação à sólida formação reforça a qualidade percebida pelos estudantes. Isso indica alinhamento entre a percepção dos docentes e discentes sobre a eficácia da estrutura curricular.

Fraquezas:

- Interesse em Extensão e Eventos Científicos: Baixo Índice de Concordância (36.4% concorda, 9.1% concorda totalmente) sobre o interesse dos discentes em complementar sua formação por meio de extensão e eventos científicos sugere possível fraqueza nesse aspecto. Pode ser necessário abordar estratégias para estimular maior envolvimento dos estudantes nessas atividades.

Oportunidades:

- Aumento do Envolvimento em Extensão e Eventos Científicos: a identificação da baixa concordância sobre o interesse em extensão e eventos científicos cria uma

oportunidade. Desenvolver iniciativas que despertem e promovam o interesse dos discentes nessas áreas pode contribuir para uma formação abrangente e completa.

Ameaças:

- Possível Desalinhamento de Expectativas: discrepância nas percepções entre docentes e discentes em relação ao interesse em extensão e eventos científicos sugere desalinhamento de expectativas. Esta discrepância pode criar desafios na implementação de estratégias eficazes para promover a participação dos estudantes nesses contextos.

Tabela 03. Compilado dos objetivos, ações e indicadores elencados pela construção coletiva para o eixo de formação.

Objetivo	Ações	Indicadores
Contribuir para a formação ética, crítica e reflexiva do discente	Possibilitar colaborações entre docentes nas diversas disciplinas do curso Possibilitar ações dos discentes em atividades de docência	Quantidade de disciplinas ministradas pelos docentes permanentes e colaboradores Atividades dos discentes no PPGFisio na graduação
Ampliar a formação para docência e formação técnica	Garantir que as disciplinas do PPGFISIO sejam ofertadas pelo menos uma vez a cada dois anos (pois temos as disciplinas, mas não são ofertadas com muita frequência); Apresentar na aula introdutória/ambientação a possibilidade de os discentes cursarem disciplinas de outros programas Realizar evento ou videocast com participação de egressos que atuam em diferentes áreas (acadêmica, clínica, pesquisa).	Frequência de oferta de disciplinas do PPGFISIO; Matrícula dos discentes em componentes curriculares de outros programas; Uma participação de egresso por semestre
Manter o interesse dos discentes pela busca de formação complementar.	Indicar eventos científicos de qualidade por parte dos docentes para os discentes. Integrar os discentes aos projetos de extensão da UFC. Estimular a integração dos discentes com a graduação, a partir de experiências de docência. Buscar editais de recursos para apoiar a participação em eventos.	Número de discentes participando de eventos científicos. Número de pesquisas realizadas no ambiente da extensão. Número de discentes participando de atividades de docência na graduação Recursos para inscrição, diárias e passagens.
Manter o uso de metodologias que estimulem a formação crítico-reflexiva nas disciplinas ofertadas.	Sugerir leitura de artigos com alta qualidade de evidência, nas disciplinas. Identificar a percepção dos discentes sobre as diferentes metodologias críticas-reflexivas abordadas nas disciplinas.	Número de artigos com alta qualidade de evidência nas referências das disciplinas. Resultado do feedback dos discentes sobre suas percepções das metodologias críticas-reflexivas abordadas nas disciplinas.

<p>Manter o comprometimento dos discentes com as disciplinas</p>	<p>Envolver os discentes na metodologia das disciplinas, a partir da apresentação de seminários, na avaliação de trabalhos Fortalecer a interdisciplinaridade das atividades avaliativas das disciplinas.</p>	<p>Número de reprovações nas disciplinas. Número de produtos produzidos em atividades avaliativas interdisciplinares.</p>
<p>Reforçar o comprometimento com o cumprimento dos prazos para qualificação e defesa</p>	<p>Criar e implementar um fluxo de ações para evitar a evasão de discentes do programa. Detectar discentes que não estão cumprindo os prazos, bem como as necessidades para o cumprimento. Aumentar o percentual de defesas concluídas dentro do prazo.</p>	<p>Número de evasões. Número de defesas realizadas no prazo.</p>
<p>Melhorar o interesse dos discentes por intercâmbio (nacional e internacional)</p>	<p>Fomentar espaços de divulgação de informações como o fluxo e os editais de bolsas para realização de intercâmbio dentro e fora do país. Criar momentos para docentes e discentes compartilharem experiências de intercâmbio. Fazer um diagnóstico precoce do discente interessado, para planejamento e apoio ao discente que tem interesse. Sugestão: Primeiro semestre do curso.</p>	<p>Número de alunos interessados em intercâmbio. Número de alunos em intercâmbio com instituições nacionais e internacionais. Número de bolsas para intercâmbio acadêmico.</p>
<p>Aumentar a captação de recursos para mobilidade discente.</p>	<p>Rastrear e publicizar editais de mobilidade academia.</p>	<p>Editais de intercâmbio acadêmico aprovados.</p>

3.2.2 Produção Intelectual e Pesquisa

As lentes sob as quais os docentes do Programa de Pós-Graduação em Fisioterapia e Funcionalidade analisam sua produção intelectual refletem coerência com a expertise profissional e a proposta do programa. Esse alinhamento é evidenciado por um índice de concordância de 100%, no qual 63.6% dos docentes concordam e 36.4% concordam totalmente.

Quando se trata da autoavaliação da satisfação em relação à produção intelectual, metade dos docentes expressa concordância quanto à sua qualidade satisfatória. Dentre esses, 13.6% concordam totalmente, enquanto uma parcela equivalente de 13.6% discorda totalmente. Esses resultados fornecem uma visão abrangente da percepção dos docentes em relação à qualidade e alinhamento de sua produção intelectual com os objetivos do programa.

Forças:

- Coerência entre o programa, a área e as linhas de pesquisa, demonstrando uma base sólida para a atuação do PPGFisio.
- Presença de docentes com experiência profissional, acadêmica e científica, contribuindo para a robustez do programa.

Fraquezas:

- Nem todas as produções contam com a contribuição dos discentes do PPGFisio.

Oportunidades:

- Docentes com produção científica satisfatória, proporcionando um ambiente propício para o desenvolvimento de pesquisa.

Ameaças:

- Docentes recém-credenciados apresentam uma produção ainda não totalmente alinhada com a proposta do PPGFisio.

Tabela 04. Compilado dos objetivos, ações e indicadores elencados pela construção coletiva para o eixo de produção Intelectual e pesquisa.

Objetivo	Ações	Indicadores
Favorecer a atuação profissional, acadêmica e científica de cada docente permanente	Divulgar cursos, editais, capacitações, eventos, possibilidades de recursos, entre outros, para os docentes do PPGFisio	Participação dos docentes nas modalidades citadas
Alcançar os requisitos da avaliação quadrienal para obtenção do conceito 4 e criar curso de Doutorado	Publicar produções intelectuais semestralmente	Artigos científicos, capítulos de livros, livros e apresentação de trabalhos dos docentes do PPGFisio
Ampliar as produções intelectuais com participação de discentes	Todo mês de outubro realizar um mapeamento de como estão as produções científicas do ano e verificar a inclusão dos discentes	Produção intelectual no lattes
Ampliar as produções intelectuais em parcerias com outros docentes	Incentivar produção em conjunto dos professores de áreas afins recém ingressos e dos que já são permanentes	Produção intelectual no lattes
Aumentar o número de publicações orientador-discentes.	Proporcionar a interação entre disciplinas específicas, visando publicação orientador-discente, aproveitando atividades das disciplinas. Estimular a publicação de ao menos um produto por orientador-discente, até um ano após a defesa, em revista com Qualis \geq B1.	Número de publicações orientador-discente.

3.2.3 Impacto

3.2.3.2 Inovação e Transferência de Conhecimento

A Inovação e a Transferência de Conhecimento são conceitos interrelacionados que desempenham papéis importantes no avanço da sociedade, na economia e no desenvolvimento tecnológico, tornando-se ações fundamentais para o Programa de Pós-Graduação. No entanto, neste processo de autoavaliação, não foram abordadas questões relacionadas especificamente à produção tecnológica, tais como geração de

registro de software, patentes ou outros similares. *Nenhum docente apontou o desenvolvimento dessas produções ou a captação de financiamento específico para tal fim.*

Quando se trata de divulgação científica e transferência de conhecimento, apenas 31% dos docentes do PPGFisio relataram ter participado de um ou mais eventos científicos em 2023. Isso pode ser considerado um ponto de ameaça do ponto de vista da transferência e divulgação dos conhecimentos produzidos no PPGFisio, pois a participação em eventos científicos é uma maneira crucial de compartilhar pesquisas, resultados e avanços com a comunidade acadêmica e o público em geral. A ausência de participação em tais eventos pode limitar a visibilidade e o impacto das pesquisas realizadas pelo programa, dificultando a disseminação e o alcance dos conhecimentos produzidos.

Forças:

- Corpo docente motivado para a produção tecnológica

Fraquezas:

- Nem todas as produções contam com a contribuição dos discentes do PPGFisio.
- Baixo número de participações docentes em eventos científicos nacionais ou internacionais.
- Ausência de produção tecnológica do PPGFisio.

Oportunidades:

- Realização de diversos eventos presenciais e virtuais nos próximos anos no Brasil e no exterior.
- Crescente oportunidade de editais de fomento à tecnologia e inovação no Brasil, tanto de iniciativa pública quanto privada.
- Editais internos para produção tecnológica, como o PIBITI.
- Relações interdepartamentais entre o DEFISIO e o IEFES com a área de tecnologia da UFC.

Ameaças:

- Docentes recém-credenciados apresentam uma produção ainda não totalmente alinhada com a proposta do PPGFisio.
- Ausência de indicadores claros para:
 - Participação limitada de docentes e discentes em start-ups e spin-offs acadêmicas.
 - Falta de registro de produtos e patentes.
- Cooperação insuficiente com empresas públicas e privadas.

- Limitada geração de transformação da realidade social e/ou cultural.

As seguintes ações com base no relatório anterior podem ser implementadas para criação de um ambiente propício para aumentar a produção tecnológica dentro do Programa de Pós-Graduação em Fisioterapia e Funcionalidade, contribuindo para o avanço da ciência, a formação de profissionais mais capacitados e a geração de impacto na sociedade são:

1. Estabelecer programas de incentivo à participação em eventos científicos: Criar políticas que incentivem e financiem a participação dos docentes e discentes em eventos científicos nacionais e internacionais, proporcionando oportunidades de apresentação de pesquisas e networking.

2. Promover a integração entre docentes e discentes na produção tecnológica: Estimular a colaboração entre docentes e discentes em projetos de pesquisa e desenvolvimento tecnológico, garantindo que todas as produções contem com a contribuição dos estudantes.

3. Oferecer capacitações em empreendedorismo e propriedade intelectual: Realizar workshops e cursos que abordem temas como empreendedorismo, registro de patentes, propriedade intelectual e criação de start-ups acadêmicas para incentivar a geração de produtos inovadores.

4. Estimular parcerias com empresas e instituições externas: Criando um Grupo de Trabalho para facilitar a cooperação entre o programa de pós-graduação e empresas públicas e privadas, criando oportunidades para projetos de pesquisa aplicada, estágios, consultorias e desenvolvimento de tecnologias em conjunto.

5. Implementar sistemas de monitoramento e avaliação: Desenvolver indicadores claros para acompanhar e avaliar a produção tecnológica dos docentes e discentes, identificando áreas de melhoria e reconhecendo o desempenho excepcional.

6. Incentivar a participação em programas de financiamento e editais de tecnologia e inovação: Divulgar e orientar os membros do programa sobre oportunidades de financiamento disponíveis, como editais de fomento à pesquisa e programas de apoio à inovação tecnológica, estimulando a submissão de projetos.

7. Criar um ambiente favorável à inovação: Estimular uma cultura de inovação e empreendedorismo dentro do programa, valorizando e reconhecendo iniciativas criativas e tecnologicamente relevantes por parte dos docentes e discentes.

3.2.3. Impacto na Sociedade

O Programa de Pós-Graduação em Fisioterapia (PPGFisio) vem apresentando indicadores ao longo dos últimos anos que refletem seu comprometimento com a qualidade acadêmica, formação de mestrandos qualificados e impacto na sociedade. No que se refere ao impacto social, o PPGFisio mostra esforços promissores na comunicação, produção de conhecimento e formação acadêmica.

A produção de resumos para leigos é incorporada em todas as dissertações do programa. Essa estratégia representa esforço na simplificação e disseminação do conhecimento gerado. No entanto, é necessário reconhecer que esses resumos não foram divulgados externamente. Isso implica em oportunidade para alcançar um público mais amplo e diversificado.

A produção de infográficos é outra iniciativa promissora, com 31 cards produzidos em 33 defesas. No entanto, apenas cinco destes foram divulgados no Instagram. A discrepância entre a produção e a divulgação sugere oportunidade de otimizar a visibilidade das pesquisas do PPGFisio, ampliando o alcance para além do ambiente acadêmico.

Atualmente não temos dados sobre o envolvimento dos discentes de pós-graduação em atividades de extensão, PIBIC e PIBITI. A ausência desses indicadores representa lacuna na avaliação da participação dos mestrandos em atividades extracurriculares e projetos de pesquisa, impedindo visão completa do impacto social potencial.

3.3Internacionalização

Segundo o Guia para Aceleração da Internacionalização dos Programas *Stricto Sensu* (2020), a Internacionalização Institucional em nível de pós graduação *Strictu Sensu* é “a incorporação de padrões internacionais de excelência em educação, pesquisa e extensão e sua integração nas rotinas básicas da Instituição de Ensino Superior, visando sua assertividade institucional no cenário global”.

A autoavaliação da Internacionalização do programa pode colaborar para os dois primeiros níveis da aceleração da Internacionalização: Conhecimento e compromisso, e a Implementação. Nestes níveis, o diagnóstico sobre aspectos da Internacionalização do

programa é essencial para traçar as metas e propor ações rumo à Internacionalização Plena.

Em linhas gerais, o PPGFisio conta com 2 docentes que participaram da escrita de capítulos de livros com membro estrangeiro, 12 docentes publicaram artigos científicos com co-autores estrangeiros, 2 fizeram visitas em instituições internacionais, 6 docentes possuem projetos em comum com estrangeiros, 3 apresentaram palestras internacionais, 1 coordenou evento com financiamento internacional e 2 fazem parte do corpo editorial de revistas internacionais. As ações que promovam internacionalização dos discentes ainda representam uma fraqueza do programa.

No formulário de autoavaliação, a Internacionalização foi avaliada através de cinco questões, sobre a visão dos docentes e discentes. A cada grupo de respostas foi calculado o índice de concordância. Na tabela 05 podemos analisar a visão de cada grupo sobre a Internacionalização.

Tabela 05. Itens de Internacionalização e Índice de Concordância de Docentes e Discentes

Internacionalização	IC (%) Docentes	IC (%) Discentes	IC (%) Geral
A Estrutura Acadêmica do PPGFisio favorece o estudo de temas de abrangência internacional.	77,3	98,4	87,8
As parcerias internacionais do PPGFisio para desenvolvimento de produtos/publicações conjuntas são satisfatórias.	63,6	93,8	78,7
A produção intelectual do PPGFisio com coautores sediados em instituições estrangeiras é satisfatória.	68,1	96,8	82,4
A participação de docentes estrangeiros em bancas examinadoras do programa ou em visita aos laboratórios do PPGFisio é satisfatória.	40,9	92,3	66,6
O PPGFisio é atrativo para docentes e discentes estrangeiros.	63,7	88	75,8

IC: Índice de concordância expresso em porcentagem (%)

Como podemos observar na tabela, os docentes do PPGFisio percebem a Internacionalização como uma fragilidade do programa, enquanto os discentes parecem não ter a mesma percepção. É importante ficar claro que muitos discentes relataram desconhecimento dos aspectos de Internacionalização. Sobre aspectos elencados por docentes e discentes sobre a internacionalização, podemos destacar:

Tabela 06. Observações pontuadas por docentes e discentes acerca do eixo de Internacionalização do PPGFisio.

Internacionalização	
Docentes	Discentes
Dificuldades com estrutura física, salas de videoconferência, equipamentos modernos são fatores negativos para a internacionalização.	Corpo discente não domina a língua estrangeira
Disciplinas presenciais dificultam a internacionalização	Desconhecimento discente e falta de divulgação
Falta de estímulo financeiro à mobilidade docente e discente	
Parcerias individuais e não institucionalizadas	
Corpo discente não domina a língua estrangeira	

Desconhecimento e falta de interesse discente	
---	--

Diante desses dados, a construção coletiva possibilitou a construção da matriz SWOT abaixo:

Forças:

- Parcerias internacionais dos docentes, incluindo colaboradores estrangeiros para disciplinas remotas.

Fraquezas:

- Dificuldades com infraestrutura que propiciam uma aproximação com pesquisadores estrangeiros como salas de videoconferência, internet de qualidade e equipamentos com tecnologia de ponta para a realização de estudos mais robustos atraindo colaboradores internacionais.
- Dificuldades de acesso a divulgação de oportunidades de parcerias internacionais.
- Barreiras linguísticas para docentes e discentes.
- Publicação de edital em português (Brasil) e modelo de oferta de disciplinas (presenciais e em horário comercial do Brasil) que dificulta a participação de estrangeiros.

Oportunidades:

- Oportunidades governamentais atuais, com mais editais de incentivo a internacionalização.

Ameaças:

- Falta de financiamento para intercâmbios internacionais, participação em eventos internacionais, desenvolvimento e publicação de pesquisas.

Considerando os aspectos elencados na Matriz SWOT (acima), o grupo de docentes e discentes propuseram objetivos, ações e indicadores para nortear a aceleração da internacionalização do PPGFisio (tabela 07).

Tabela 07. Compilado dos objetivos, ações e indicadores elencados pela construção coletiva para o eixo de Internacionalização do PPGFisio

FOCO ESTRATÉGICO - INTERNACIONALIZAÇÃO		
OBJETIVO	AÇÕES	INDICADORES
Aumentar o número de docentes concorrendo a editais que permitam parcerias estrangeiras	Identificar e divulgar os editais que permitam parcerias estrangeiras.	Número de editais divulgados
	Incentivar docentes a concorrerem nos editais que permitam parcerias estrangeiras.	Número de docentes que concorreram
Fortalecer as parcerias internacionais já existentes.	Incentivar a continuação de parcerias internacionais existentes	Número de novos projetos e/ou publicações com pesquisadores internacionais já parceiros
Ofertar disciplina com colaborador estrangeiro	Planejamento e oferta e disciplina com colaborador estrangeiro	Número de disciplinas ofertadas
		Número de participações de colaboradores estrangeiros
Aumentar a divulgação de editais que permitam o intercâmbio de pesquisadores e desenvolvimento de pesquisas	Identificar e divulgar os editais que permitam o intercâmbio de pesquisadores e desenvolvimento de pesquisas	Número de editais divulgados
	Incentivar docentes a concorrerem nos editais que permitam o intercâmbio de pesquisadores e desenvolvimento de pesquisas	Número de docentes que concorreram
Aumentar o número de parcerias internacionais e a participação estrangeira em bancas	Sugerir ao corpo docente a parceria com pesquisadores de países de língua portuguesa e/ou países "menos visados" para parcerias de pesquisa	Número de parcerias realizadas, seja através da participação em projeto de pesquisa e/ou publicação
	Sugerir ao corpo docente a realização de pesquisas que facilitem a implementação de uma parceria, como pesquisas de revisão sistemática	Número de pesquisadores estrangeiros que participaram de bancas
	Incentivar a participação de estrangeiros em bancas	
Viabilizar junto a secretaria de infraestrutura da UFC um local específico para videoconferências	Sugerir ao corpo docente outros espaços (para além do Departamento de Fisioterapia)	Número de locais que possamos realizar as videoconferências
Fomentar a compra e/ou empréstimo de equipamentos	Identificar e divulgar os equipamentos existentes na FISIO/IEFES e outros departamentos	Número de equipamentos na FISIO/IEFES
	Fomentar a submissão de projetos com o objetivo de angariar mais equipamentos	Número de parcerias nacionais e internacionais com possibilidades de utilização dos equipamentos

	Fomentar o network/parceria com outras instituições (Nacionais e Internacionais) que possuem outros equipamentos	
Sistematizar as estratégias de incentivo a parcerias internacionais	Convites a pesquisadores de outros programas de Pós-graduação estrangeiras para bancas de defesa do PPGFisio	Número de bancas com participação de estrangeiros
	Participação em chamadas de fomento a pesquisa com outras IES estrangeiras	Número de submissão de propostas com IES estrangeiras
	Coautoria em artigos e capítulos de livro sistemática com pesquisadores de outros programas de Pós-graduação estrangeiras	Número de publicações com participação de estrangeiros
	Incentivar participação em eventos internacionais prevendo os recursos para os custos no planejamento anual do PPGFisio e buscar aproximação com a PROINTER e PRPPG/UFC	Número de trabalhos apresentados em eventos internacionais
Sistematizar ações de incentivo de escrita e leitura em inglês	Parceria junto às casas de cultura da UFC para inserção dos alunos e professores do PPGFISIO nos cursos de línguas estrangeiras	Número de alunos e docentes inscritos nos cursos ofertados
	Inserir nas disciplinas momentos de chats que podem promover debates em inglês	Número de disciplinas que ofertaram chats ou outras estratégias para promoção de debates em inglês
	Parceria com outras IES estrangeiras que tenham cursos de língua portuguesa como disciplina e que se interessam em promover debates entre alunos	Número de parcerias estabelecidas entre IES
Fomentar maior presença e participação internacional de discentes	Buscar de maneira ativa e priorizar a seleção de discentes com domínio realmente apropriado da língua inglesa	Número de editais divulgados
	Manter alunos atualizados sobre editais de internacionalização e mobilidade acadêmica	Número de alunos que participam de eventos internacionais
	Incentivar os alunos a participarem de conferências e eventos internacionais, fornecendo suporte logístico e financeiro quando possível	Porcentagem de alunos com interesse real em parcerias internacionais
	Avaliar periodicamente o nível de interesse e engajamento dos discentes ativos em parcerias internacionais	
Aumentar a participação estrangeira em bancas	Identificar alunos com bom domínio da língua inglesa e encorajar / planejar defesas com participação estrangeira	Número de bancas com presença estrangeira
	Convidar professores brasileiros trabalhando em instituições no exterior para participar remotamente de bancas do programa	Número de posts, stories e / ou notícias publicadas nas redes do

	Informar ao GT de comunicação sempre que houver participação estrangeira em bancas do programa	programa sobre a participação de estrangeiros em bancas
Aumentar a participação de pesquisadores estrangeiros nas bancas e nas pesquisas desenvolvidas	Fomentar o estabelecimento de parcerias/convênios com universidades estrangeiras	Quantidade de bancas com participação de estrangeiros
	Incentivar o estabelecimento de parcerias com pesquisadores estrangeiros	Quantidade de projetos com participação de estrangeiros
Facilitar a participação de estrangeiros como discentes do PPGFisiO	Discutir quais ajustes poderia ser realizados no edital para facilitar a participação de estrangeiros no processo seletivo	Número de ajustes feitos no edital para facilitar a participação de estrangeiros
	Discutir quais alterações poderiam ser feitas em relação à grade curricular e oferta de disciplinas para facilitar a participação de estrangeiros como discentes do PPGFisiO	Número de alterações feitas na grade curricular e disciplinas para facilitar a participação de estrangeiros

4. Considerações Finais

A construção do processo de autoavaliação diante do cenário inovador foi desafiadora pois envolve muitos fatores e múltiplos agentes para que a estratégia reflexiva e propositiva seja implementada e seja promissora. De forma geral, podemos avaliar o processo de autoavaliação do PPGFisio 2023 como positivo, cumprindo as etapas metodológicas propostas, com a participação dos diversos atores e unindo forças às instâncias superiores dentro da universidade e a programas experientes e respaldados nacionalmente no cenário de pós-graduação.

O processo de autoavaliação apresentou limitações que devem ser consideradas. A utilização de um único formulário para alunos ativos e egressos pode ter desestimulado a resposta dos alunos egressos. Além disso, a dificuldade de identificar estratégias de divulgação e localização desses egressos pode ter influenciado no pequeno número de respostas observado. Optou-se pela não inclusão de alguns indicadores individuais docentes e discentes na autoavaliação. Esta foi uma escolha do corpo docente para não tornar o formulário muito extenso e dificultar a resposta. Embora tenha facilitado a participação dos pares, isso pode ter limitado a profundidade de alguns dados coletados para contextualizar indicadores do programa diante do cenário de autoavaliação. As limitações elencadas indicam a necessidade de ajustes de alguns aspectos do processo para oportunizar a análise mais acurada e abrangente do referido programa.

A partir da reflexão dos resultados, evidenciamos um panorama favorável, tanto interna quanto externamente, de acordo com a percepção dos participantes envolvidos no processo. Entretanto, o panorama observado enfrenta ameaças e fraquezas que podem comprometer o alcance das metas, se não tomarmos iniciativas assertivas e estratégicas. Um ponto de destaque que permeou todos os eixos temáticos, em proporções diferentes, foi o excesso de respostas “nem concordo, nem discordo” especialmente de discentes, mas também de docentes. Este aspecto nos leva a reflexão sobre o nível de conhecimento dos discentes e docentes sobre os processos e oportunidades do PPGFisio, colocando à prova a nossa divulgação e visibilidade das ações desempenhadas pelo grupo dentro do próprio programa.

O resumo da Matriz SWOT podemos verificar na figura 5 abaixo, e servirá como fundamento para o planejamento estratégico deste programa.



FORÇAS

Corpo docente capacitado e com parcerias internacionais
Corpo docente motivado
Sólida Formação Didático-Pedagógica e Científica
Coerência entre o programa, a área e as linhas de pesquisa



OPORTUNIDADES

Produção científica satisfatória
Previsão de eventos e editais de fomento
Interação Defisio/ IEFES
Incentivo governamental à internacionalização



FRAQUEZAS

Baixo interesse dos discentes em extensão e eventos científicos
Produções científica sem participação do discente
Baixa produção tecnológica e inovação
Infraestrutura precária para internacionalização
Barreiras linguísticas



AMEAÇAS

Desalinhamento de Expectativas entre docentes e discentes
Docentes que apresentam produção ainda não totalmente alinhada com PPGFisio
Cooperação insuficiente com empresas públicas e privadas
Participação limitada de docentes e discentes em start-ups e spin-offs acadêmicas
Falta de financiamento para intercâmbios internacionais, participação em eventos internacionais, desenvolvimento e publicação de pesquisas

ANEXOS

- [Normas gerais da UFC para Cursos de Pós-Graduação](#)
- [Plano de Desenvolvimento Institucional \(PDI\) 2023-2027 – UFC](#)
- [Documento de Área 21 – CAPES](#)
- [Relatório de Autoavaliação e Planejamento Estratégico PPGFisio 2021-2024](#)